



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 2

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem

2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| D539 | Diário da teoria e prática na enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Diário da Teoria e Prática na Enfermagem; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-649-2 DOI 10.22533/at.ed.492192309 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de pele, Diabetes Mellitus, anemia falciforme, dentre outros. Além disso, as publicações também abordam aspectos relacionados às práticas educativas na formação profissional, educação permanente e promoção da saúde.

Portanto, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERTADA AO PACIENTE COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIOMIOTERÁPICO | |
| Ilza Iris dos Santos | |
| Sammara Luizza de Oliveira Costa | |
| Ayrton Silva de Brito | |
| Erison Moreira Pinto | |
| Maria Aparecida Holanda | |
| DOI 10.22533/at.ed.4921923091 | |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA | |
| Werbeth Madeira Serejo | |
| Marina Apolônio de Barros Costa | |
| Glaucya Maysa de Sousa Silva | |
| Liane Silva Sousa | |
| Raylena Pereira Gomes | |
| Renato Douglas e Silva Souza | |
| Thainara Costa Minguins | |
| Patrícia Almeida dos Santos Carvalho | |
| Márcia Fernanda Brandão da Cunha | |
| DOI 10.22533/at.ed.4921923092 | |
| CAPÍTULO 3 | 24 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM UM PRONTO ATENDIMENTO | |
| Wyttória Régia Neves da Conceição Duarte | |
| Maikon Chaves de Oliveira | |
| Janayna Araújo Viana | |
| Renata de Sá Ribeiro | |
| Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro | |
| Paulo César Alves Paiva | |
| Ronan Pereira Costa | |
| Marcela de Oliveira Feitosa | |
| Martin Dharlle Oliveira Santana | |
| Rafaela Sousa de Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.4921923093 | |
| CAPÍTULO 4 | 30 |
| IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL COM FUNGOS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER | |
| Valdeni Anderson Rodrigues | |
| Erica Jorgiana dos Santos de Moraes | |
| Tamires Kelly dos Santos Lima Costa | |
| Saraí de Brito Cardoso | |
| Evaldo Hipólito de Oliveira | |
| Jancineide Oliveira de Carvalho | |
| Raianny Katiucia da Silva | |
| Antônia Roseanne Gomes Soares | |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho | |
| DOI 10.22533/at.ed.4921923094 | |

CAPÍTULO 5 37

O ÍNDICE DE CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS

Werbeth Madeira Serejo
Eline Coelho Mendes
Andrio Corrêa Barros
Brenda Santos Veras
Thainara Costa Miguins
Keymison Ferreira Dutra
Lucimara Silva Pires
Lidiane de Sousa Belga
Tayssa Railanny Guimarães Pereira
Manuel de Jesus Castro Santos
Tharcysio dos Santos Cantanhede
Viana Hedriele Oliveira Gonçalves
Mackson Ítalo Moreira Soares
Ivanilson da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4921923095

CAPÍTULO 6 45

**UTILIZAÇÃO DE FOTOPROTETORES BIOATIVOS ADVINDOS DE VEGETAIS
COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Thalia Pires do Nascimento
José Wilthon Leal da Silva
Talita Pereira Lima da Silva
Lívia Matos Oliveira
Lucas Matos Oliveira
Verlenny de Sousa Barbosa
Rávilla Luara Silva de Barros
Airton Lucas Sousa dos Santos
Larissa dos Santos Pessoa
João Felipe Carneiro Pinheiro
Antônio Yuri do Nascimento Rezende
Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro
Hilton Pereira da Silva Junior
Bruna Layra Silva

DOI 10.22533/at.ed.4921923096

CAPÍTULO 7 52

SABERES E PRÁTICAS DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS

Camila Maria Silva Paraizo
Ana Mariele de Souza
Bárbara Caroliny Pereira
Bianca de Moura Peloso Carvalho
Eliza Maria Resende Dázio
Silvana Maria Coelho Leite Fava

DOI 10.22533/at.ed.4921923097

CAPÍTULO 8 65

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DE PESSOAS
COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Leilane Neris Lopes
Maurício José Cordeiro Souza
Benedito Pantoja Sacramento

Rosana Oliveira do Nascimento
Nadia Cecília Barros Tostes
Gardênia Menezes de Araújo
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.4921923098

CAPÍTULO 9 70

TECNOLOGIA DE ADMINISTRAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO SOBRE O ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME

Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante
Adrielle Cristine Sacramento da Silva
Leonardo Rodrigues Taveira Michelle
Beatriz Maués Pinheiro Glenda
Roberta Oliveira Naiff Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.4921923099

CAPÍTULO 10 78

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Carolina Trugilho Rodrigues
Cleide Gonçalves Rufino
Fabiana Ferreira Koopmans
Patrícia de Souza

DOI 10.22533/at.ed.49219230910

CAPÍTULO 11 89

ATIVIDADE DA TEIA DA POTENCIALIDADE PARA ACOMPANHANTES, PACIENTES E PROFISSIONAIS NO SETOR DA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO

Juliana da Silva Freitas
José Reginaldo Pinto
Ingrid Cavalcante Tavares Balreira
Carolina Cavalcante Tavares Arcanjo
Maria Selmara Albuquerque Queiroz
Larisse Campos Ribeiro
Ana Maria do Nascimento Santos
Gardênia Sampaio Leitão
Lorainny Kélvia Sampaio Leitão
Ana Patrícia Veras Brito
Mônica Brito Fontenele

DOI 10.22533/at.ed.49219230911

CAPÍTULO 12 94

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM

Daniel Aser Veloso Costa
Davi Abner Veloso Costa

DOI 10.22533/at.ed.49219230912

CAPÍTULO 13 105

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Moreira Dantas
Tatiana Araújo da Silva

Miquéias Moreira Dantas
Julia Egmaria Bezerra da Silva
Pedro Batista de Matos Júnior
Silvana Bezerra Ferreira
Isineide Moreira Dantas
Firmina Hermelinda Saldanha
Albuquerque Priscilla Mendes Cordeiro
Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.49219230913

CAPÍTULO 14 112

PESQUISAS CLÍNICAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA:
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Diane Sousa Sales
Antonio Dean Barbosa Marques
Andreia Farias Gomes
Raimundo Augusto Martins Torres
Ana Virginia de Melo Fialho
Edna Maria Camelo Chaves
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.49219230914

CAPÍTULO 15 124

AValiação DA TÉCNICA DE USO DE INALADOR DOSIMETRADO ACOPLADO A
ESPAÇADOR ENTRE ESTUDANTES DA SAÚDE

André Luiz Cavalcante Cirqueira
Bruno Catugy Pereira
Igor Camargos da Mota
Júlia Rodrigues Moraes
Lucas Frank Guimarães Pereira
Mailla Ayuri Abe
Rafael Somma de Araújo
Patrícia Ferreira da Silva Castro

DOI 10.22533/at.ed.49219230915

CAPÍTULO 16 137

ACIDENTES COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE
PSIQUIATRIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Luisa Lemos Bezerra
Marcos José Risuenho Brito Silva
Iago Sergio de Castro Farias
Hector Lourinho da Silva
Márcia Geovanna Araújo Paz
Izabela Moreira Pinto
Glenda Keyla China Quemel
Camila Carvalho do Vale
Felipe Valino dos Santos
Nicole Jucá Monteiro
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.49219230916

CAPÍTULO 17 146

LUTO E ENVOLVIMENTO ÉTICO DIANTE DA ORDEM DE NÃO REANIMAR

Leticia Almeida de Assunção
Wesley do Vale Maia
Danielle Casseb Guimarães
Natasha Cristina Oliveira Andrade
Alinne Larissa de Almeida Matos
Patrick Nascimento Ferreira
Fábio Manoel Gomes da Silva
Lucas Ferreira de Oliveira
João Vitor Xavier da Silva
Danilo Sousa das Mercês
Amanda Lorena de Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.49219230917

CAPÍTULO 18 156

VIOLÊNCIA DE TRÂNSITO NA CIDADE DE ERECHIM/RS – PERFIL

Josilei Lopes Colossi
Felipe Brock
Andressa Vedovatto
Gládis Fátima Pedroski
Luana Ferrão

DOI 10.22533/at.ed.49219230918

CAPÍTULO 19 171

ACURÁCIA DO DIAGNOSTICO ELETROCARDIOGRAFICO NA SINDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE

Vinícius Nogueira Borges
Augusto Wagner dos Santos Nunes
Gabriel Pereira da Silva Brito
Geraldo Santana Xavier Nunes Neto
Humberto Cavalcante Hourani
Denis Masashi Sugita

DOI 10.22533/at.ed.49219230919

CAPÍTULO 20 174

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E DE ROTULAGEM DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOIÁS

Bruna Neta de Souza
Rafaela Xavier De Assis
Janaína Andréa Moscatto

DOI 10.22533/at.ed.49219230920

CAPÍTULO 21 183

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS – GO

Beatriz da Silva Beerbaum
Luana Isabella de Moura Camara
Janaína Andrea Moscatto

DOI 10.22533/at.ed.49219230921

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 22 | 195 |
| PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO EXAME DE URINA | |
| <ul style="list-style-type: none"> Kelly Deyse Segati Walas de Abreu Bueno Luciana Vieira Queiroz Labre Emerith Mayra Hungria Pinto Rodrigo Scaliante de Moura Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes José Luis Rodrigues Martins Wesley Gomes da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.49219230922 | |
| CAPÍTULO 23 | 208 |
| SÍNDROME DE COLLET-SICARD: RELATO DE CASO | |
| <ul style="list-style-type: none"> Arthur Fidelis de Souza Bruna Morais Cordeiro Isadora Afiune Thomé de Oliveira Rafaella Dias Coelho Ygor Costa Barros Alisson Martins de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.49219230923 | |
| CAPÍTULO 24 | 212 |
| TDAH: A ADVERSIDADE NO DIAGNÓSTICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS | |
| <ul style="list-style-type: none"> Denis Masashi Sugita Áurea Gomes Pidde Gustavo Urzêda Vitória Marcos Paulo Silva Siqueira Paulo Vitor Carvalho Dutra Pedro Humberto Guimarães Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.49219230924 | |
| CAPÍTULO 25 | 218 |
| TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HIV 1 E 2, SÍFILIS, HEPATITES B E C PROVENIENTE DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ANÁPOLIS/GO | |
| <ul style="list-style-type: none"> Gabrielly Martins da Silva Nunes Cleibson Ramos da Silva Aline De Araújo Freitas Kelly Deyse Segati José Luís Rodrigues Martins Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes Luciana Vieira Queiroz Labre Rodrigo Scaliante Moura Flávia Gonçalves Vasconcelos Emerith Mayra Hungria Pinto | |
| DOI 10.22533/at.ed.49219230925 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 230 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 231 |

PESQUISAS CLÍNICAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Diane Sousa Sales

Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduação
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.
Fortaleza – Ceará.

Antonio Dean Barbosa Marques

Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduação
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.
Fortaleza – Ceará.

Andreia Farias Gomes

Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduação
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.
Fortaleza – Ceará.

Raimundo Augusto Martins Torres

Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduação
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.
Fortaleza – Ceará.

Ana Virginia de Melo Fialho

Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduação
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.
Fortaleza – Ceará.

Edna Maria Camelo Chaves

Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduação
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.
Fortaleza – Ceará.

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

Universidade Estadual do Ceará. Pós-graduação
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.
Fortaleza – Ceará.

RESUMO: Mapear os estudos clínicos de enfermagem médico-cirúrgico brasileiros cadastrados na International Clinical Trials Registry Platform. Estudo descritivo do tipo bibliométrico, busca realizada no International Clinical Trials Registry Platform em outubro de 2016. Utilizou-se o checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses para a condução da seleção dos estudos e a coleta de informações dos ensaios clínicos utilizou-se Consolidated Standards of Reporting Trials, de maneira a ressaltar as seguintes informações: critérios de elegibilidade para participantes; as intervenções de cada grupo; o tamanho da amostra; tipos de randomização; tipo de cegamento; desfecho primário e secundário, sendo selecionados 17 estudos. Os temas abordados nos estudos foram uso de tecnologias assistenciais em suas intervenções, destacando a utilização do telefone como mediador; tecnologia educacional, temática oftálmica atividade física e intermediação no campo espiritual e a higiene oral. Os achados mostram que as pesquisas clínicas na área Enfermagem Médico-Cirúrgico ainda são incipientes. Sabe-se da extrema relevância para o desenvolvimento de novas intervenções e propostas para o cuidado clínico de enfermagem. Neste processo, o enfermeiro tem uma ampla seara de possibilidades de atuação

CLINICAL RESEARCH IN MEDICAL-SURGICAL NURSING: BIBLIOMETRIC REVISION

ABSTRACT: Map the clinical studies of Brazilian medical and surgical nursing registered in the International Clinical Trials Registry Platform. A descriptive study of the bibliometric type, a search carried out at the International Clinical Trials Registry Platform in October 2016. We used the checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyzes to conduct the selection of studies and the collection of information from the clinical trials used The Consolidated Standards of Reporting Trials, in order to highlight the following information: eligibility criteria for participants; The interventions of each group; The size of the sample; Types of randomization; Type of blinding; Primary and secondary outcome, and 17 studies were selected. The topics addressed in the studies were the use of assistive technologies in their interventions, highlighting the use of the telephone as a mediator; Educational technology, thematic ophthalmic physical activity and intermediation in the spiritual field and oral hygiene. The findings show that clinical research in the Medical-Surgical Nursing area is still incipient. It is known that it is extremely relevant for the development of new interventions and proposals for clinical nursing care. In this process, the nurse has a wide range of possibilities for acting.

KEYWORDS: Clinical Trial, nursing, Medical-Surgical Nursing

INTRODUÇÃO

A pesquisa clínica, estudo clínico ou ensaio clínico são utilizados para representar uma investigação científica que envolve seres humanos, cujos resultados podem gerar novos conhecimentos sobre procedimentos, medicamentos ou intervenções que melhorem a saúde das pessoas. Todavia, a pesquisa clínica apresenta histórico recente pautado, principalmente, nos avanços dos conceitos de boas práticas clínicas, consolidado em 1988 e na aprovação da Resolução do Conselho Nacional de Saúde em 196/96, que regulou as pesquisas com seres humanos em nosso país (VASQUES, 2016).

Pensar a clínica no campo da Enfermagem demanda uma reconstrução de fluxos e cenários assistenciais, nos quais as referências patológicas devem ser situadas num segundo plano, ficando em primeiro plano o sujeito, protagonista na produção do cuidado. Pensando assim o Enfermeiro, ressignifica a sua prática, estabelecendo conhecimentos próprios da Enfermagem (SOUSA et al, 2013). Raciocínio clínico exige do enfermeiro competências nos domínios intelectual, interpessoal e técnico. E as habilidades procedimentais inserem-se em domínios de complexidade variadas (TEIXEIRA et al, 2014) .

O ensaio clínico é um tipo de estudo, pouco utilizado pela Enfermagem no Brasil,

por esse motivo observamos essa escassez de produções para a realização de revisões sistemáticas. Muitas Instituições de Ensino Superior procuram suprir essa carência formando pesquisadores que são captados rapidamente para as pesquisas clínicas farmacológicas, representadas por empresas da iniciativa privada. Segundo dado do Ministério da Saúde é grande o número de protocolos de pesquisa clínica em andamento nos países, todavia essa maioria é relativa a laboratórios privados e suas prioridades de dar andamento no Brasil a pesquisas já iniciadas no exterior de fármacos com intuito comercial (BRASIL, 2011).

A pesquisa de novos fármacos se desenvolve inicialmente com a pesquisa de um novo composto químico, passando por ensaios pré-clínicos, posteriormente ensaios clínicos e finaliza com o registro do medicamento. Nesse ínterim, a regulação brasileira sobre pesquisa clínica é bastante avançada, podendo ser considerada em nível de igualdade aos países que são considerados potenciais na área de pesquisas clínicas (ADAMI; CHEMIN; FRANÇA, 2014).

Em nível mundial, a Organização Mundial de Saúde (OMS) coordena Plataforma Internacional de Registro de Ensaios Clínicos (International Clinical Trials Registry Platform – ICTRP). Com a função de não ser apenas um registro em si, mas para proporcionar um conjunto de padrões para todos os registros, além de, criar um sistema de identificação destes ensaios de forma global que confere um número de referência único. No Brasil em 2010, criado pelo governo, o ReBEC (Plataforma Nacional: Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos) sendo de propriedade pública, gerenciado pela Fundação Oswaldo Cruz. A partir de 29 de abril de 2011, ReBEC passou a fazer parte de um seleto grupo composto por 13 registros primários, espalhados pelo mundo, que compõem a rede da Plataforma Internacional de Registro de Ensaios Clínicos da Organização Mundial da Saúde (ICTRP – OMS) (SANTOS; ROCHA, 2016).

Apesar dos avanços brasileiros, esse modelo de estudo em pesquisa clínica, ainda é pouco discutido pela Enfermagem do Brasil, principalmente nos cursos de graduação, por se tratar de um campo ainda de recente atuação para os profissionais, todavia esta área apresenta um potencial em desenvolvimento, já que a pesquisa clínica baseada em evidências na Enfermagem vem ganhando adeptos ampliando as possibilidades de nossa prática assistencial (AGUIAR; CAMACHO, 2010).

No Brasil, a pesquisa clínica em Enfermagem, ainda é realizada apenas por docentes, estudantes de pós-graduação, devido demandar um considerável tempo, além de um investimento financeiro alto, o que justifica a realização de poucos estudos por parte dos Enfermeiros assistenciais. Não obstante este fato, os Enfermeiros assistenciais devem ser estimulados a realizar pesquisas clínicas, pois no universo de trabalho que os mesmos atuam encontram-se várias possibilidades de estudos clínicos que podem responder várias questões assistenciais pertinentes a prática clínica, estabelecendo condutas que provoquem a melhora da qualidade da assistência de Enfermagem (VASQUES, 2016).

Destarte, movidos pela busca incessante de melhorar a qualidade do cuidado prestado, a pesquisa clínica na Enfermagem funciona como uma alavanca para elencar a Enfermagem, como ciência, na produção de conhecimentos próprios, fundamentados nas intervenções do processo de cuidar. Logo, há necessidade de maior realização de pesquisas clínicas que testem e avaliem as intervenções de Enfermagem, afim de que, baseado nos achados dos ensaios clínicos, corroborem com o aprimoramento da prática clínica baseada em evidências.

O interesse por essa temática de estudo surgiu durante as aulas da disciplina Pesquisa Clínica em Enfermagem ofertada pelo Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Dentre as áreas de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento Profissional de Nível Superior (CAPES) na Enfermagem, elegeu-se avaliar os estudos clínicos de Enfermagem Médico-Cirúrgico por ser o campo de atuação dos autores.

Baseado nesse contexto, este estudo objetivou mapear os estudos clínicos de enfermagem médico-cirúrgico brasileiros cadastrados na *International Clinical Trials Registry Platform*.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo bibliométrico. O objetivo da bibliometria é oferecer uma ideia do estado da arte e da evolução da ciência, da tecnologia e do conhecimento. É utilizada para apontar rumos a novas pesquisas ou direcioná-las com mais precisão, diminuindo a margem de erros na tomada de decisão do pesquisador (HAYASHI, 2007).

A busca foi realizada no *International Clinical Trials Registry Platform* (ICTRP), que é a rede internacional de registros de ensaios clínicos e um portal integrado de pesquisas da Organização Mundial de Saúde (www.who.int/ictrp/en/).

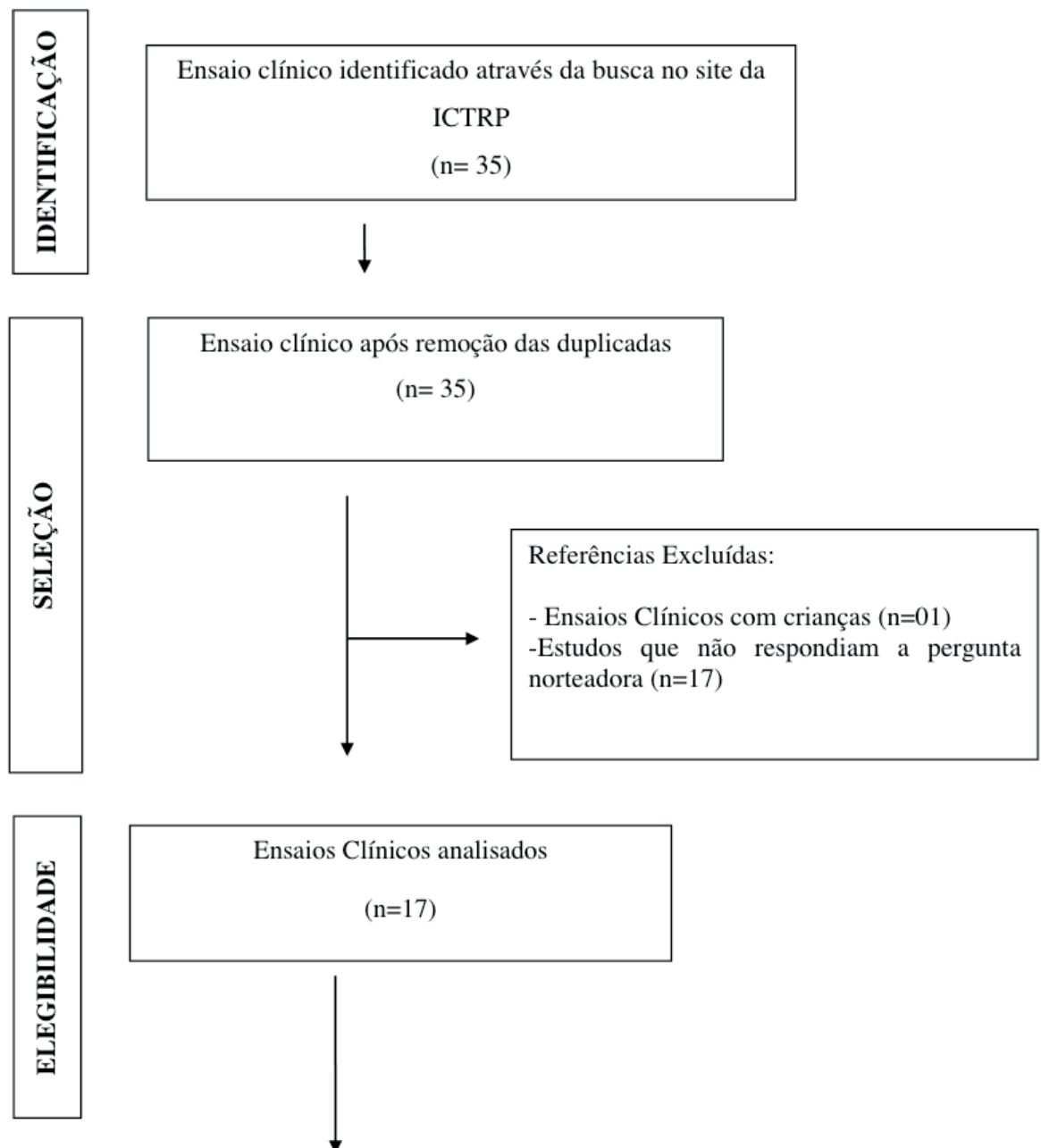
A pergunta norteadora é “Quais as pesquisas clínicas que estão sendo desenvolvidas na área da Enfermagem médico-cirúrgica brasileira?”

Os dados foram coletados em outubro de 2016, utilizando-se os descritores: *nursing* (Enfermagem) entrecruzando com *Public Health* (saúde pública), *Psychiatry* (psiquiatria), *Obstetrics* (obstetrícia) com os marcadores booleanos “and not”. Esses descritores estão disponíveis em DeCS/Mesh – Descritores em Ciência da Saúde/ *Medical Subject Headings*. Não houve delimitação do período dos ensaios clínicos cadastrados na plataforma.

Elegeu-se como critérios de inclusão dos ensaios clínicos: área da enfermagem médico-cirúrgico; estudos de intervenção com pacientes a partir de 18 anos; independente da situação de recrutamento (ainda não recrutando, recrutando, recrutamento concluído e outros estados de recrutamento), análise de dados completa, término prematuro e responder à questão norteadora. Excluíram-se estudos de intervenção que tinham como sujeitos profissionais da área da saúde.

Utilizou-se o *checklist* do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*) Moher et al (2009) para a condução da seleção dos estudos (Figura 1). Para a coleta de informações dos ensaios clínicos, utilizou-se o CONSORT - *Consolidated Standards of Reporting Trials* (2010), de maneira a ressaltar as seguintes informações: critérios de elegibilidade para participantes; as intervenções de cada grupo; o tamanho da amostra; tipos de randomização; tipo de cegamento; desfecho primário e secundário. E informações como local do ensaio clínico, instituição relacionada.

Os documentos foram organizados, analisados e interpretados conforme as recomendações de Pimentel (2001). 1ª Etapa: organização dos documentos, confecção das fichas de leitura, elaboração do quadro de autores com termos-chave e 2ª Etapa: codificação (identificação das unidades de análise e formulação das categorias), inferências e interpretação.



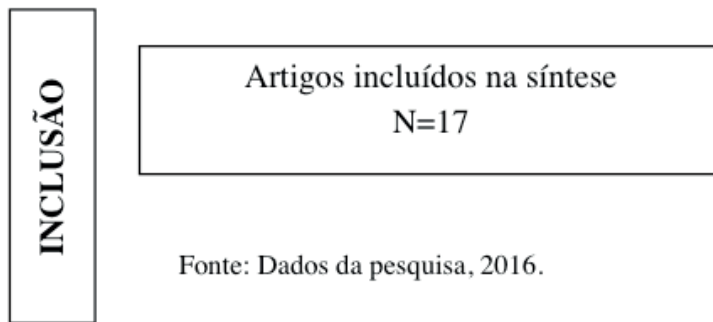


Figura 01- Fluxograma do processo de seleção dos ensaios clínicos para a seleção final - Fortaleza, CE, Brasil, 2016.

RESULTADOS

A priori, 35 estudos foram identificados, após aplicação dos filtros de seleção (critérios de inclusão e exclusão), foram selecionados 17 estudos, os quais são apresentados no quadro 01 conforme variáveis de interesse.

O quadro 01 apresenta a caracterização dos estudos analisados com base no título temático, amostra, delineamento do estudo e situação de recrutamento.

| Ensaio Clínico | Título científico | Instituição vinculada | Delineamento do estudo | Situação de recrutamento Amostra |
|----------------|--|--|--|----------------------------------|
| 01 | O telecuidado no tratamento de doenças inflamatórias intestinais: um ensaio clínico. | Policlínica Piquet Carneiro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro | Tratamento clínico experimental, randomizado, duplo-cego, paralelo, com dois braços | Ainda não recrutando 226 |
| 02 | Monitoramento remoto de enfermagem de mulheres com excesso de peso | Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia – Bahia | Um ensaio clínico de segurança e eficácia, randomizado, controlado, paralelo, uni-cego, com dois braços, prospectivo | Ainda não recrutando 100 |
| 03 | Intervenções de Enfermagem Home Care educacional para cuidadores familiares de idosos pós AVC | Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Rio Grande do Sul | Alocação: Randomized, Classificação Endpoint: Estudo de Eficácia, Modelo de Intervenção: Atribuição Paralela, Masking: Single Cego | Recrutando 82 |
| 04 | Ensaio clínico randomizado: efeito de intervenções de enfermagem na prevenção de olho seco em pacientes críticos | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais – Minas Gerais | Ensaio clínico de prevenção, randomizado-controlado, paralelo, duplo-cego, com três braços. | Ainda não recrutando 300 |
| 05 | Programa de exercícios físicos para prevenção de sintomas musculoesqueléticos entre os trabalhadores de enfermagem do Hospital Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. | Universidade Federal de São Carlos – São Paulo | Ensaio clínico, de duplo braço, randomizado, uni cego. | Recrutamento completo 348 |

| | | | | |
|----|--|--|---|---------------------------------|
| 06 | Efeito do uso do método de gerenciamento de caso sobre o controle glicêmico de pessoas com diabetes tipo 2. | Universidade Estadual do Norte do Paraná– Paraná | Ensaio clínico, controlado aleatório, aberto, com dois braços. | Recrutando 80 |
| 07 | A análise quantitativa da postura em pacientes com câncer de mama relacionados com ações de enfermagem e fisioterapia | Universidade Federal de Alfenas - Minas Gerais | Ensaio não randomizado | Recrutando 20 |
| 08 | Eficácia de Medidas de Higiene Bucal sobre a Microbiota Oral Potencialmente Patogênica para Pneumonia Aspirativa em Idosos Residentes em Instituições de Longa Permanência | Universidade Federal do Espírito Santo – Espírito Santo | Ensaio clínico, duplo cego, randomizado, controlado, com três braços | Análise de dados completada 108 |
| 09 | ParishNursing e Qualidade de Vida dos Adventistas: Ensaio Clínico | Faculdade adventista da Bahia – Bahia | Ensaio clínico preventivo, randomizado, unicego, paralelo com dois braços e fase 4 | Recrutamento completo 180 |
| 10 | Impacto das orientações de enfermagem sistemáticas na redução do risco cardiovascular prevista em pacientes com doença arterial coronariana. | Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Rio Grande do Sul | Estudo Randomizado | Recrutamento completo 184 |
| 11 | Acupuntura como Tecnologia Aplicada à Assistência de Enfermagem Adulto hipertensiva: estudo experimental | Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro | Ensaio clínico, model-paralelo, duplo-cego | Em recrutação 110 |
| 12 | Consulta de enfermagem como uma estratégia para a promoção da auto-cuidado para as pessoas com Diabetes Mellitus | Universidade Estadual de Maringá – Paraná | Clínica prognóstico julgamento, paralelo, randomizado, controlado, aberto, com 2 braços. | Concluído 134 |
| 13 | Eficácia das intervenções de enfermagem usando o telefone | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo- São Paulo | Ensaio clínico de eficácia, randomizado, controlado, paralelo, duplo-cego, com dois braços. | Em recrutamento 104 |
| 14 | Risco de córnea Lesão em criticamente doentes Pacientes e efeito das intervenções de enfermagem para a sua prevenção: Randomized-ControlledTrial | Hospital Risoleta Tolentino Neves – Minas Gerais | Alocação: Randomized, Classificação Endpoint: Segurança / Estudo de Eficácia, Modelo de Intervenção: Atribuição fatorial, Masking: Single Cego (Investigador) | Concluído 360 |

| | | | | |
|----|--|---|--|-----------------------|
| 15 | Eficácia do Programa Telenursing on Lung-Function of Heart Failure pacientes: um ensaio clínico randomizado protocolo experimental | Universidade Federal da Bahia – Bahia | Alocação: Randomized, Classificação Endpoint: Estudo de Eficácia, Modelo de Intervenção: Atribuição Paralela, Masking: Single Cego (Investigador), | Não recrutando 156 |
| 16 | Efeito da Enfermagem Intervention "apoio espiritual" no nível de espiritualidade e parâmetros clínicos em mulheres com cancro da mama: Um ensaio clínico randomizado | Universidade de São Paulo – São Paulo | Alocação: Randomized, Classificação Endpoint: Estudo de Eficácia, Modelo de Intervenção: Atribuição Paralela, Masking: Open Rótulo Fase 2 | Em recrutamento 25 |
| 17 | Avaliação da Eficácia de Orientação de enfermagem a reduzir a ansiedade de pacientes com síndrome coronariana aguda Submetidos BedBath | Universidade Federal de São Paulo – São Paulo | Classificação Endpoint: Estudo de Eficácia, Modelo de Intervenção: Atribuição de grupo único, Masking: Open Rótulo | Concluído 120 |

Quadro 01 - Caracterização da amostra segundo título, amostra, delineamento e situação de recrutamento, Fortaleza, Ceará, Brasil, 2016.

Fonte: Dados obtidos nos estudos analisados, 2016.

Quanto à temática dos estudos analisados, observa-se distribuição variada das propostas. A maioria dos estudos (41,2%) fizeram uso de tecnologias assistenciais em suas intervenções (01,02,06,11,13,15), destacando a utilização do telefone como mediador; três estudos (17,4%) utilizaram a tecnologia educacional (03,10, 17); já a temática oftálmica (04,14), atividade física (05,07) e intermediação no campo espiritual (06,09), apresentaram dois estudos (11,8%) cada; apenas um estudo (5,8%) tratou da higiene oral (08).

Destaca-se que dentre as Regiões do país, a região Sudeste dez estudos foram realizados (01, 04, 05, 07, 08, 11, 13, 14, 16, 17), representando grande maioria (58,8%), distribuídos nos Estados de São Paulo (05, 13, 16, 17), Minas Gerais (04, 07, 14), Rio de Janeiro (01, 11) e Espírito Santo (08); Região Sul (23,5%) com quatro estudos (03, 06, 10, 12), realizados nos Estados do Paraná (06, 12) e Rio Grande de Sul (03,10) e Região Nordeste com três estudos (17,7%) realizados no Estado da Bahia.

Com relação ao tamanho da amostra, o menor valor foi identificado no estudo 07 com apenas 20 mulheres mastectomizadas em fase de recrutamento, e o maior grupo de amostra foi o do estudo 14 no qual foram recrutadas 360 pessoas com risco de lesão em córnea. Em virtude da grande diferença de polos extremos das amostras dos estudos, calculou-se a mediana (Me) como medida de tendência central, obtendo o valor Me = 120.

Dos 17 ensaios, 14 (82,4%) são classificados como ensaios clínicos randomizados

(ECR). Apesar do cegamento, seis estudos (35,3%) eram do tipo duplo-cego (01, 04, 05, 08, 11, 13) e cinco (29,4%) unicego (02, 03, 09, 14, 15); os demais (35,3%) não informaram classificação (06, 07, 10, 12, 16, 17).

No que tange ao processo de recrutamento, a maioria (41,2%) encontravam-se em andamento (03, 06, 07, 09, 11, 13, 16); cinco estudos (29,4%) completos (05, 10, 12, 14, 17); quatro (23,5%) ainda não tinham começado (01, 02, 04, 15) e apenas um (5,9%) estudo tinha finalizado a análise (08).

DISCUSSÃO

A pesquisa clínica constitui um caminho fecundo na produção de novas tecnologias, inovações e inovações tecnológicas para a saúde e, mais especificamente, para a enfermagem. São necessários trabalhos que visem atender às reais exigências de saúde dos indivíduos, bem como uma aproximação dos enfermeiros atuantes na prática do cuidado quanto ao desenvolvimento de ensaios clínicos, assumindo uma posição ativa na produção e aplicação prática do conhecimento científico. Destaque-se que as publicações e investigações realizadas por enfermeiros são fundamentais, uma vez que permitem a aquisição, produção e aprofundamento dos saberes (PEDROLO et al., 2012).

Nos estudos sobre a área enfermagem médico-cirúrgica, o enfoque não deve ser centrado apenas na patologia, mas deve contemplar também o olhar diferenciado na identificação dos problemas de Enfermagem, manifestados de forma diferenciada pelos pacientes que devem ser assistidos com sistematização e individualização de cuidados (LUVISOTTO et al., 2010).

Observa-se que nos ensaios clínicos a Enfermagem tem realizado estudos de avaliação clínica de intervenções de enfermagem e tecnologias de assistência no intuito de avaliar a eficácia e efetividade como a assistência por telefone. Dessa forma, a enfermagem avança como ciência quando são produzidos conhecimentos que fundamentem as intervenções de enfermagem no processo de cuidar. Para isso, é necessária a condução de estudos clínicos que testem e avaliem intervenções de enfermagem, sejam elas novas ou aquelas utilizadas empiricamente há anos; a fim de que, baseado nos resultados obtidos, a prática clínica seja modificada (VASQUES, 2016).

O ECR trata-se de um estudo do experimental, desenvolvido em seres humanos e que visa o conhecimento do efeito de intervenções em saúde (técnicas ou procedimentos) ou tratamento em percurso de uma doença ou agravo em saúde, em que o grupo exposição é contrastado ao grupo controle. São considerados ferramentas de padrão de excelência (padrão-ouro) no meio científico para a obtenção de evidências para a prática clínica (BUEHLER ET AL., 2009; SOUZA, 2009; OLIVEIRA; PARENTE, 2010) por ser capaz de produzir evidências científicas diretas e com menor probabilidade de erro para esclarecer uma relação causa-efeito

entre dois eventos(CARVALHO; SILVA; GRANDE, 2013).

Para a diminuição de vieses nesse tipo de estudo, há necessidade de realizar o cegamento ou mascaramento, em que consiste na técnica de ocultamento de informações sobre as intervenções alocadas a cada grupo. Este recurso é empregado aos participantes, aos cientistas e avaliadores envolvidos no estudo (OLIVEIRA; PARENTE, 2010). O mascaramento do estudo pode ser unicego, realizado somente quando a equipe de investigação tem conhecimento sobre o tipo de intervenção aplicada a cada paciente, ou a que grupo cada paciente pertence. O duplo-cego é quando os profissionais que prestam assistência e os pacientes sabem. Já o triplo-cego tampouco a equipe de investigação e dos pacientes e o profissional responsável pela análise estatística sabem da distinção dos grupos (HOCHMAN et al., 2005; SOUZA, 2009).

No entanto, ECR, que são a maioria na amostra desse estudo, demandam tempo para sua realização e têm um custo muito alto, assim necessitam de incentivo e financiamento por parte das agências nacionais e internacionais de fomento, a fim de que possam se consolidar no cenário da enfermagem e subsidiar a prática clínica do enfermeiro (PEDROLO et al., 2012).

Em relação a pouca produção de estudos clínicos, também é refletida na publicação diminuída de artigos, isso ocorre basicamente devido à dificuldade eminente de agências patrocinadoras que fomentem a pesquisa clínica, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Aliado a dificuldade em obter patrocínio para as pesquisas, encontramos também uma escassa quantidade de Enfermeiros capacitados para trabalhar com ensaios clínicos, o que dificulta muito a execução da pesquisa clínica (ALVES; DAMES; LIMA, 2011).

Apesar de o Brasil ter avançado significativamente em pesquisas clínicas nos últimos anos, outros países emergentes progridem em grau superior. Uma das estratégias para a consolidação do Brasil foi à criação da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC). Esta foi engendrada, com o intuito de guiar este tipo de estudo em hospitais de ensino coadunados com as necessidades dos serviços públicos de saúde (GOMES et al., 2012).

No que concerne aos desafios de financiamento de pesquisas clínicas no Brasil, considerando a atual conjuntura brasileira com cortes por parte do governo federal, deve-se buscar outras estratégias que garantam a sustentabilidade financeira. Considerando esse impasse ao desenvolvimento da ciência, uma chave para isso segundo Gomes et al (2012) é buscar empresas privadas que subsidiem essas atividades e cooperação em projetos de entre outras instituições.

A concentração de pesquisas clínicas em enfermagem médico-cirúrgica no Sul e Sudeste do país, revela uma linha tênue no que se refere ao poder aquisitivo maior de investimentos em pesquisa e distribuição do que em outras regiões, revelando a necessidade de ampliação das pesquisas para outras áreas do território brasileiro. Como também denuncie talvez pouco interesse e procurso nesse tipo de desenho

metodológico por enfermeiros ligados a pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados mostram que as pesquisas clínicas na área Enfermagem Médico-Cirúrgico ainda são incipientes. Sabe-se da extrema relevância para o desenvolvimento de novas intervenções e propostas para o cuidado clínico de enfermagem. Neste processo, o enfermeiro tem uma ampla seara de possibilidades de atuação.

Como limitações destaca-se ainda um número reduzido desse tipo de estudo. Contudo os enfermeiros vêm se engajando em transcender aos estudos descritivos e se apropriando de desenhos metodológicos com maior nível de evidência, corroborando com o aprimoramento da prática clínica de enfermagem baseada em evidências.

Urge implementar medidas provocadoras de mudanças no que se refere às pesquisas no País, pois este tipo de estudo além de demandar bastante tempo para ser realizado, exige financiamento por parte agências de fomento a pesquisa em virtude de elevado custo.

REFERÊNCIAS

ADAMI, E.R; CHEMIN, M.R.C; FRANÇA, B.H.S. Aspectos éticos e bioéticos da pesquisa clínica no Brasil. **Revista estudos de biologia ambiente e diversidade**. v.36, n. 07. 2014.

AGUIAR, D.F; CAMACHO, K.G. O cotidiano do Enfermeiro em pesquisa clínica: um relato de experiência. **Revista da Escola de Enfermagem Paulista**. São Paulo. V.44, n.02, pg: 526-30. 2010

ALVES, F.V.G; DAMES, K.K; LIMA,R. O Enfermeiro como coordenador de estudos clínicos em oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**. Rio de Janeiro. V.57, n.01, pg: 75 – 84. 2011.

BRASIL, CNS. **Comissão nacional de ética em pesquisa – CONEP**[Internet]. 2011 [acesso 15 de novembro de 2016]. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/index.html

BUEHLER, A.M. et al. Como avaliar criticamente um ensaio clínico de alocação aleatória em terapia intensiva. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 219-225, 2009.

CARVALHO, A.P.V.; SILVA, V.; GRANDE, A.J. Avaliação do risco de viés de ensaios clínicos randomizados pela ferramenta da colaboração Cochrane. **Diagn Tratamento**. n.18, v.1, p.38-44. 2013

CONSORT. **Welcome to the CONSORT Website**. Disponível < <http://www.consort-statement.org/>>. Acessado em: 13 de outubro de 2016.

GOMES, R. P. et al. Ensaio Clínicos no Brasil: competitividade de internacional e desafios. **BNDES Setorial**, Rio de Janeiro, n. 36,p. 45-84, 2012.

HAYASHI, C. R. M. O campo da história da educação no Brasil: um estudo baseado nos grupos de pesquisa. 2007. **Tese de Doutorado** – Universidade Federal de São Carlos, SP, 2007, p. 167-173.

HOCHMAN, B. et al . Desenhos de pesquisa. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo , v. 20, supl. 2, p. 2-9, 2005.

LUVISOTTO, M.M.; VASCONCELOS, A.C.; SCIARPA, L.C.; CARVALHO, R. Atividades assistenciais e administrativas do enfermeiro na clínica médico-cirúrgica. **Einstein**. v.8, p.209-14, 2010

MACEDO, M.; BOTELHO, L.L.R.; DUARTE, M.A.T. Revisão bibliométrica sobre a produção científica em aprendizagem gerencial. **GES – Revista Gestão e Sociedade CEPEAD/UFMG**. n.4,v.8, 2010.

MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Med**. v.6, n.7, jul, 2009.

OLIVEIRA, M. A. P.; PARENTE, R. C. M. Entendendo ensaios clínicos randomizados. *Bras. J. Video-Sur*, v. 3, n. 4, p. 176-80, oct./dec. 2010.

PEDROLO, E. et al. Pesquisa clínica em enfermagem: contribuições para inovação tecnológica. **Rev. Min. Enferm**. v.16,n.3,p. 445-453, jul-set, 2012.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, Nov, 2001.

SANTOS, N.M.; ROCHA, M. S. Pesquisa clínica e os registros de estudos no Brasil: ReBEC. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz**. n.9, jan-mar, 2016.

SOUZA, R.F. O que é um estudo clínicorandomizado? **Medicina (Ribeirão Preto)**. v.42, n.1, p. 3-8, 2009.

SOUSA, L.D.; LUNARDI FILHO, W.D.; CEZAR-VAZ, M.R.; FIGUEIREDO, P.P. A clínica como prática arborífica e rizomórfica do trabalho em enfermagem cirúrgica. **Revista da Escola de Enfermagem Paulista**. São Paulo. V.47, n.06, pg: 1389 - 96. 2013

TEIXEIRA, C.R.S. et al. Anxiety and performance of nursing students in regard to assessment via clinical simulations in the classroom versus filmed assessments. **Invest Educ Enferm**. v. 32, n.2, p. 270-279, 2014.

VASQUES, C.I. A importância da pesquisa clínica para o avanço da Enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. Belo Horizonte. V.6, n 01, 2016

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145
Acidentes de trânsito 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170
Acompanhantes 90, 91, 92, 93, 143
Administração por Inalação 125
Agaricales 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51
Águas para consumo 174, 179
Alimentar 65, 174, 182, 183, 191, 192
Alimentos saudáveis 183
Análise de sedimentação urinária 195
Anemia falciforme 5, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Atenção primária à saúde 62, 70, 71, 106

B

Bebidas fermentadas 183, 189

C

Câncer 5, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 107, 118, 220
Câncer de pele 5, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50
Cicatrização de feridas 65, 66, 67, 68
Conscientização 32, 60, 87, 156, 161, 164
Cuidados paliativos 12, 15, 16, 20, 21, 22, 148, 153, 154

D

Diabetes 5, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 90, 118, 196, 199
Diabetes mellitus 59, 62, 63, 64, 66, 69, 199
Diagnóstico 17, 48, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 80, 169, 170, 171, 172, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 211, 212, 214, 216, 218, 219, 222, 225, 227, 228, 229
Docência em enfermagem 94

E

Educação 5, 8, 14, 15, 37, 41, 43, 44, 60, 62, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 106, 108, 110, 122, 125, 133, 156, 158, 169, 217, 220
Educação em saúde 15, 62, 80, 108, 110, 125
Educação permanente 5, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 88
Enfermagem 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 47, 52, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78,

79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 169, 170, 206, 227, 228, 229

Enfermagem médico-cirúrgica 115, 120

Ensaio clínico 113, 116, 117, 118, 119, 122

Espaçadores de Inalação 125

Estudantes de enfermagem 76, 107, 131

F

Fotoproteção 46, 47, 49, 50

H

Hepatite B 108, 219, 220, 223, 225, 226, 227

Hepatite C 219, 220, 221, 223, 226, 228

HIV 219

I

Inaladores dosimetrados 134

Infecção do trato urinário 195, 202, 205, 207

Integralidade em saúde 63

L

Luto 22, 146, 147, 151, 152, 153, 154

N

Neoplasia 18, 30, 31, 39

Neoplasias 18, 30, 31, 35, 38, 39, 51

Níveis de atenção à saúde 72

O

Oncologia 1, 2, 3, 4, 8, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 22, 44, 122, 148, 211

Ondas delta 171

P

Pacientes 3, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 30, 34, 35, 49, 50, 55, 63, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 74, 80, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 132, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 171, 172, 173, 195, 197, 200, 207, 216, 221, 222, 225, 226

Plantas medicinais 46, 47, 65, 66, 67, 68

Pneumonia associada à ventilação mecânica 88

Profissionais 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 44, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 104, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 121, 124, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150,

153, 154, 167

Profissionais de enfermagem 8, 10, 12, 21, 25, 29, 61, 74, 77, 134, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 153, 154

Promoção da saúde 5, 22, 57, 77, 142

Q

Qualidade de águas 174

Quimioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 35

R

Radioterapia 7, 22, 35, 208, 209, 210

Reanimação cardiopulmonar 147, 151

S

Saúde do homem 38

Saúde do trabalhador 141, 142, 144, 145

Schwannoma 208, 209, 210, 211

Segurança alimentar 174, 183, 192

Sífilis 108, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229

Sintomas 7, 8, 10, 14, 22, 40, 75, 117, 147, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 222, 227

T

Tecnologia 1, 11, 13, 20, 70, 73, 74, 76, 77, 94, 98, 99, 100, 102, 104, 112, 115, 118, 119, 133, 158, 170, 191, 193, 194

Tecnologia no ensino 94

Terapia 14, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 44, 47, 49, 51, 80, 86, 87, 88, 90, 92, 122, 139, 146, 147, 149, 151, 153, 154, 210, 221

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 90, 91, 93, 117, 120, 122, 124, 125, 126, 134, 151, 173, 180, 182, 198, 210, 211, 212, 216, 219, 222, 225, 226, 227, 228

Triagem sorológica 218, 219, 223, 224, 225, 227

U

Urina 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

V

Vias acessórias 171

Violência 107, 141, 143, 156, 160, 162, 170

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-649-2

